

Quinta-feira, 16 de Fevereiro de 2006 - Estrasburgo

Guantánamo

Ana Maria Gomes (PSE). - Centenas de prisioneiros em vácuo jurídico e sujeitos a tortura. Não falo das famigeradas prisões de Saddam, dos Talibãs, das prisões sírias ou de outras ditaduras. Falo de Guantánamo controlado pelos Estados Unidos da América, uma nação que foi fundamental e que é indispensável na construção do direito internacional dos direitos humanos e que sob a Administração Bush os está a violar ignominiosamente incluindo os padrões mínimos da Convenção de Genebra.

Sobre Guantánamo e Abu Ghraib e onde quer que a administração Bush deslocalize a tortura através da extraordinary rendition, é preciso que a União Europeia se faça ouvir, faça coro com as vozes cada vez mais audíveis que nos Estados Unidos denunciam a imoralidade e a ineficácia do uso da tortura na luta contra o terrorismo e a desresponsabilização de quem institui tais perversões como o faz a American Civic Liberties Union .

A União Europeia tem de exigir o encerramento de Guantánamo e o julgamento dos mais altos responsáveis políticos e militares americanos por crimes cometidos em nome da guerra contra o terrorismo. Porque o silêncio cúmplice faz, de facto, o jogo dos terroristas e sacrifica os valores fundamentais da dignidade humana e do Estado de direito. Os valores que, através do 11 de Setembro e de ataques como os de Madrid e de Londres, os fanáticos terroristas visam precisamente destruir.